

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

HIPERPLASIA INTERDIGITAL EM BOVINOS (TILOMA): RELATO DE CASO

Fernando Junges¹
Rafael Bordignon¹
Guilherme Scaranti¹
Lívia Prediger¹
Sergio Henrique Mioso Cunha²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC.

E-mail: ferjunhesnando@gmail.com

²Docente da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC.

INTRODUÇÃO: As enfermidades podais em bovinos são um problema significativo em criações, com impacto direto na saúde animal e na economia da produção. Doenças como a hiperplasia interdigital, ou "Gabarro", ocorrem devido a diversos fatores, como manejo inadequado, nutrição desequilibrada, falta de casqueamento regular e condições ambientais desfavoráveis. Essas doenças, que afetam a locomoção dos animais, resultam em perda de peso, queda na produção de leite e aumento dos custos veterinários. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para minimizar os prejuízos. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de um touro da raça Red Angus que foi submetida a um procedimento cirúrgico devido à presença de Hiperplasia Interdigital. **MÉTODOS:** Em 28 de março de 2023, o grupo GEPE-DMR foi chamado para atender um touro Red Angus de seis anos na região da Linha Laranjeira, Itapiranga-SC. O animal, mantido em criação extensiva usado como reprodutor em vacas Nelore, apresentava claudicação e crescimento anormal de tecido em membros posteriores, o que dificultava sua locomoção e causava perda de condição corporal. O proprietário relatou que o problema evoluiu lentamente, culminando no crescimento proliferativo da derme do espaço interdigital, associado a sangramentos e infestações por míases. O produtor iniciou o tratamento com spray cicatrizante à base de cipermetrina, alumínio e sulfadiazina de prata, o que eliminou rapidamente as larvas e cicatrizar a lesão. No atendimento pelo grupo, o animal não apresentava mais úlceras, mas ainda havia claudicação significativa nos membros posteriores, sem arqueamento da coluna, mas com leves movimentos de cabeça, caracterizando um grau 3 de escore de locomoção, segundo o sistema de avaliação de Juarez (2003). Para o procedimento cirúrgico, optou-se pela sedação com xilazina (0,2 mg/kg), cetamina (1 mg/kg) e midazolam (0,1 mg/kg). A contenção mecânica foi realizada com cordas, colocando o animal em decúbito lateral para melhor acesso aos membros afetados. Após a lavagem e antisepsia dos cascos com iodopovidona, foi aplicado o bloqueio de Bier, utilizando lidocaína sem vasoconstrictor para anestesia local nos membros. A cirurgia envolve a remoção do tecido hiperplásico, preservando as estruturas saudáveis, seguida de cauterização com ferro quente. Após a ressecção, o local foi tratado com antimicrobianos (oxitetraciclina e Antigerm 77), protegido por bandagens e impermeabilizado com spray de borracha líquida. O tratamento incluiu também administração de anti-inflamatórios não esteroidais (Flunixin meglumina) e antibióticos (cloridrato de ceftiofur) por sete dias. As trocas de curativos ocorreram semanalmente por 30 dias, com remoção permanente do curativo após esse período, recomendando-se o uso contínuo de spray cicatrizante e repelente para prevenir reinfestações e auxiliar na cicatrização aberta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O caso de hiperplasia interdigital em um touro destaca a importância dessa condição em bovinos, especialmente em animais de alto desempenho. Apesar de um manejo extensivo adequado, a lesão evoluiu lentamente, resultando em claudicação e perda de condição corporal. O tratamento inicial com spray cicatrizante controlou a míase, mas a intervenção cirúrgica foi necessária para remover o tecido hiperplásico, permitindo uma recuperação gradual com o uso de antimicrobianos, anti-inflamatórios e curativos. Esse caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado de doenças podais. A hiperplasia interdigital, frequentemente associada a traumas e condições ambientais desfavoráveis, pode ser controlada com práticas preventivas, como casqueamento regular e melhorias no manejo dos rebanhos, reduzindo sua incidência e melhorando o bem-estar dos animais, além de minimizar perdas econômicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hiperplasia interdigital é uma condição relevante em animais de produção, especialmente em bovinos europeus, podendo ocorrer em diferentes sistemas de criação. O problema resulta de traumas no espaço interdigital, como ou sem a presença de bactérias, e está associado a condições ambientais desfavoráveis. Produtores e veterinários desempenham papéis cruciais no tratamento e prevenção, sendo o manejo adequado do rebanho uma estratégia fundamental para evitar o surgimento dessas lesões. **Palavras-chave:** cirurgia; locomotor; bovinos.